



PREFEITURA DE NOVA ERA

Morre ex-prefeito José Lourenço de Araújo

Categoria: Edital

Data de Publicação: 12 de março de 2014

[foto3]A cidade de Nova Era se encontra de luto, em razão do falecimento do empresário e ex-prefeito José Lourenço de Araújo, aos 97 anos. José Lourenço sofreu complicações de saúde após uma cirurgia realizada na última semana e veio a falecer nesta segunda-feira (10). O corpo foi velado na Casa Velório, onde familiares e amigos prestaram as últimas homenagens ao homem que teve grande participação na construção de Nova Era. O sepultamento ocorreu na tarde desta terça-feira (11), no Cemitério Municipal.

O prefeito Benito de Araújo decretou luto oficial de três dias e a bandeira do município foi hasteada a meio mastro, unida a um tecido de cor preta, na marquise do prédio da Prefeitura Municipal de Nova Era.

Nascido em Nova Era, no dia 10 de agosto de 1916, José Lourenço é conhecido por ser um dos mais tradicionais comerciantes de Nova Era e uma das referências no setor de panificação. Também teve atuação fundamental na política do município, como militante do Partido Social Democrático (PSD), sendo vereador por três mandatos consecutivos (período de 1951 a 1963) e prefeito entre os anos de 1967 e 1970. Deixou esposa e seis filhos.

Márcia Araújo Guerra, filha de José Lourenço, rememora o período eleitoral de 1960 no Brasil, na disputa presidencial entre Marechal Lott (PSD) e Jânio Quadros (UDN), antes da extinção dos partidos pela ditadura. “Naquele tempo, a espada era símbolo do PSD e a vassoura, da UDN. E aí ele fazia o pão em forma de espada”, lembra.

[foto1]No período em que esteve à frente do Executivo nova-erense, sua administração ficou marcada, dentre outras realizações, pelas obras de saneamento, tratamento de água e implantação de escolas rurais. Muitos o viam como um gestor que “pegava no batente” junto com os servidores públicos, deixando de lado, em diversas situações, a formalidade sugerida a um prefeito. Na época, isso lhe rendeu o rótulo de “prefeito peão”.

Destaca-se também o empenho e dedicação na realização de inúmeras benfeitorias ao Minas Esporte Clube, motivos pelos quais a bandeira do clube foi colocada sobre o seu caixão.

No entendimento de Márcia Araújo, esta afeição pelo Minas é, sem dúvidas, um dos principais legados deixados por seu pai à sociedade. “Ele abraçou a causa. Compraram o terreno e de início só tinha o campo de futebol. Depois fizeram a quadra de vôlei, a quadra de futsal, as piscinas, o caramanchão... Sempre com recursos próprios. Mãe (dona Matilde de Araújo) queria viajar com ele e ele dizia que a volta ao mundo dele era ir ao Minas e voltar”, recorda Márcia, acrescentando que, do seu pai, fica o exemplo de empenho, força, garra e dedicação ao trabalho, além do respeito às pessoas.



PREFEITURA DE NOVA ERA

O prefeito Benito de Araújo recebeu com tristeza a morte do primo José Lourenço, a quem definiu como um dos grandes homens de Nova Era. Salientou a contribuição dada pelo ex-prefeito à política do município, bem como o exemplo de empresário bem-sucedido e modelo na educação de seus filhos.

O vice-prefeito Flaminio Guimarães o definiu como uma figura ímpar na política de Nova Era, que deixou marcas na cidade e citou a construção do Minas Esporte Clube como um dos feitos de relevância à posteridade. “Sempre foi uma referência, tanto na sua vida política, quanto na vida empresarial, como sócio proprietário da panificadora Boa Sorte”, pontuou.

Enlutado, o ex-vereador e diretor da Escola Novaerense, Vicente de Paula Oliveira, comenta, durante o momento em que esteve no velório, o papel do cidadão José Lourenço. “Me sinto orgulhoso em ser amigo desta família. Foi uma pessoa que soube cuidar da educação e formação profissional dos filhos, os transformando também em pessoas equilibradas na área espiritual. Sempre quis o bem da cidade. O legado dele como pai de família, grande empreendedor e político sério é o grande exemplo que ele deixa para Nova Era”, afirmou.

[foto2]Juçana Pereira Lopes também ressalta a forma de governar do “prefeito peão”. “Lembro-me de quando comecei a trabalhar na prefeitura, em 1970, último ano de mandato dele como prefeito. Era ele mesmo quem levava as professoras para dar as aulas nas escolas rurais. Não media esforços quando o assunto era contribuir com o município”, disse.

Professora no período em que José Lourenço foi prefeito, Moema Pereira lembra das características marcantes de seu governo “Ele assumia a linha de frente. Não tinha essas coisas de ficar mandando os outros. Ele mesmo fiscalizava e fazia o que estava ao seu alcance. Nesse tempo, estimulou bastante o ensino rural ao implantar escolas na Pedra Furada, Barra, Perdões e Aleixo, juntamente com o transporte e merenda escolar. Esta contribuição política foi muito boa”, examina Moema.

Dona Dulce Quintão de Castro Pereira chama atenção para o compromisso que a família Araújo sempre teve com a política da cidade. “Na época, vereador nem recebia e mesmo assim ele legislou por três mandatos. Depois foi eleito prefeito, como também foram os seus irmãos Guilherme e Aristarco de Araújo”, observa dona Dulce, se referindo aos filhos do professor Gustavo de Araújo e Francisca Martins da Costa (Inhá Xica) que estiveram à frente do Executivo Municipal.

VEIO POLÍTICO

A família Araújo é uma das mais tradicionais na política de Nova Era. Além de José Lourenço, prefeito de 1967 a 1970, outros membros da linhagem também ocuparam o cargo de prefeito:

Dr Leão de Araújo (primo) – 1944 a 1945 – 1947 a 1951.

Guilherme Araújo (irmão) – 1955 a 1958.

Aristarco de Araújo (irmão) – 1977 a 1982 – 1989 a 1992.



PREFEITURA DE NOVA ERA

Laura Maria Carneiro de Araújo (nora) – 2005 a 2008 – 2009 a 2012.

Benito de Araújo (primo) – 2004 – desde janeiro de 2013 (prefeito atual).